DESMISTIFICANDO A BOLSA DE VALORES: HISTÓRIA E ATUALIDADE

Letícia Lopes Siqueira – leticialopes_siqueira@hotmail.com
Joana D’arc Bardella Castro - joanabardella@brturbo.com.br

Introdução

A Bolsa de Valores, segundo alguns historiadores, originou-se em locais e épocas diferentes. Alguns a localizam na Grécia, outros em Roma, não tendo um local específico quanto à sua origem.

Formalmente, as Bolsas de valores são sociedades civis, sem fins lucrativos, constituídas pelas corretoras de valores para fornecer infraestrutura ao mercado. Não são instituições financeiras. Possuem autonomia financeira, patrimonial e administrativa, estando sujeitas à supervisão da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) – que está para as bolsas assim como o Banco Central está para as o mercador financeiro – e obedecem as diretrizes do Conselho Monetário Nacional.

As principais funções da Bolsa são: Manter o local adequado para que os seus membros realizem as operações de compra e venda de ações; fiscalizar o cumprimento das disposições legais e aplicar as penalidades cabíveis; e dar ampla divulgação das operações realizadas, proporcionando a transparência indispensável ao mercado de capitais, ou de risco, e em especial ao acionário.

Os últimos anos foram marcados por diversas crises financeiras que causaram devastação nas economias em desenvolvimento, com reflexos nos principais mercados financeiros. (TAMER, 1991, p 80)

O investidor concede procuração à Bolsa de Valores, através da corretora e juntamente com a ficha cadastral concedendo os direitos de compra ou de venda de ações.

As ações são títulos de propriedade de uma parte do capital social da empresa que às emitiu. Quem tem ações, portanto, pode-se considerar sócio da empresa emissora, proprietário de ativos de renda variável. (PINHEIRO, 2007, p. 138)

O objetivo do trabalho é tirar uma série de dúvidas sobre como funciona a bolsas de valores na economia brasileira e também no mundo capitalista. Não é objetivo deste trabalho, ser um tratado sobre aplicações que indique os caminhos para entrar neste mercado, esta tarefa é indicado para profissionais da área financeira. É na Bolsa de Valores que os investidores compram ou vendem suas ações, sempre por meio de uma corretora de valores.

As Bolsas de Valores são responsáveis por manter local ou sistema de negociação eletrônica adequada à realização de transações de compra e venda de títulos e valores mobiliários. O patrimônio da Bolsa é representado por títulos que pertencem às sociedades corretoras membros.

A principal bolsa de valores do Brasil é a Bovespa (Bolsa de São Paulo) que será enfatizada neste trabalho. As empresas que possuem ações negociadas na Bolsa de Valores são chamadas Companhias de Capital Aberto, que promovem a colocação de valores mobiliários em bolsas de valores ou no mercado de balcão.

Para se investir em ações é necessário, inicialmente, escolher um “intermediador”, que é um agente (corretora, banco ou distribuidora) autorizado pela CVM a operar na Bolsa de Valores, o qual lhe orientará e efetuará as negociações desejadas.

Esse agente deve ser escolhido criteriosamente, de forma a evitar problemas com as operações realizadas e com as liquidações de suas operações.

Palavras Chaves: bolsa de valores, ações, títulos, corretora.

Revisão Bibliográfica

O autor Juliano Lima Pinheiro, doutor e mestre, com especialização em finanças, trás em seu livro o mercado de capitais como um sistema de distribuição de valores mobiliários, que tem o objetivo de proporcionar liquidez aos títulos de emissão de empresas e viabilizar seu processo de capitalização.

Já o autor Alberto Tamer, Um dos jornalistas de Economia mais respeitados do País, começou a carreira cobrindo a área política. Há mais de 50 anos escreve para o jornal O Estado de S. Paulo, onde atuou como repórter especial, redator, colunista e correspondente no Exterior. No livro Os novos caminhos do mercado financeiro mostra como progredir no mercado financeiro evitando os erros mais comuns nesta área de finanças.

Material e Métodos

Primeiramente, foi realizada uma busca por inúmeras informações através de pesquisas bibliográficas, jornais, revistas e sites informações para se ter uma análise da situação histórica e atual sobre o mercado de Bolsa de Valores. Posteriormente, aprofundou-se no assunto e verificou informações registradas por pesquisas, demonstrando cada vez mais os resultados a ser analisados em todo o trabalho.

Conclusões

A presente pesquisa teve como objetivo o entendimento do termo ‘bolsa de valores’, seu contexto histórico e atualidade. Centralizando na Bovespa (Bolsa de São Paulo).

Referência Bibliográfica

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais, 4 ed. São Paulo, 2007
TAMER, Alberto. Os novos caminhos do mercado financeiro, p 80, São Paulo 1991.